## Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

## Ata número vinte e seis

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e dezasseis



| Aos vinte e oito dias do mes de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta Cidade            |
|--|
| de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda,                |
| sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presente o              |
| Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo            |
| Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva                 |
| Lopes  |
| 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS  |
| Às dez horas e dez minutos, constatada a existência de <i>quórum</i> , o Senhor Presidente       |
| declarou aberta a reunião  |
| 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:   |
| Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e quarenta e cinco de                 |
| vinte e sete de dezembro de dois mil e dezasseis, cujo valor em Operações Orçamentais            |
| é de <b>422.031,04€</b> (quatrocentos e vinte e dois mil, trinta e um euros e quatro cêntimos)   |
| e em <b>Operações Não Orçamentais</b> de <b>305.717,04€</b> (trezentos e cinco mil, setecentos e |
| dezassete euros e quatro cêntimos)   |
| 3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:  |
| O Senhor Presidente declarou aberto o período para intervenção do público, não se                |
| tendo verificado qualquer intervenção  |
| 4 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do                       |
| Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro  |
| VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE LUCILIA VIEIRA MOURATO LEAL PINTO:                             |
| O Senhor Vereador Paulo Amaral apresentou à Câmara um voto de pesar pelo                         |
| falecimento da Senhora Lucília Vieira Mourato Leal Pinto, esperando que o mesmo fosse            |
| extensivo ao restante Executivo:   |
| "A Câmara Municipal de Mêda, reunida em reunião de Câmara, ao tomar conhecimento                 |
| do falecimento da Ex.ª Mãe, Lucília Vieira Mourato leal Pinto, do ex Senhor Presidente           |
| da Câmara, Dr.º João Mourato, decidiu expressar um voto de pesar e apresentar as                 |
| sentidas condolências à família enlutada"  |
| A Câmara deliberou, por unanimidade, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento             |
| da Senhora Lucília Vieira Mourato Leal Pinto, o qual deverá ser transmitido à família            |



O Senhor Vereador António César, no uso da palavra dirigiu-se ao Senhor Presidente, e uma vez que este não esteve presente na última reunião de Câmara, informou que deixou expresso em ata o seu desagrado pela conduta reprovável do Senhor Presidente ao utilizar uma viatura da Autarquia para se deslocar a Coimbra a fim de participar numa reunião político partidária, nomeadamente com o PSD.-----Recordou ao Senhor Presidente, que apesar do lugar que ocupa, não tem legitimidade, tão pouco autoridade para ter este tipo de atitudes. -----O Senhor Presidente asseverou que nunca, mas nunca utilizou uma viatura da Autarquia para fins próprios. Relativamente a este assunto disse estar de consciência muito tranquila, reiterando que apenas utiliza as viaturas da Autarquia para serviço do Município e dos Munícipes. Partilhou e fez saber que muitas vezes utiliza a sua própria viatura em serviço do Município.------Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador António César questionando se o Senhor Presidente confirma que levou uma viatura da Autarquia a essa reunião político partidária.-----O Senhor Presidente explicou que não está a confirmar nada, apenas esclareceu que nunca utilizou viaturas do Município em proveito próprio.-----O Senhor Vereador António César, de novo no uso da palavra, expôs que para além de o Senhor Presidente ter utilizado uma viatura para fins próprios, ainda se fez acompanhar de um motorista, dizendo em jeito de graça "que até nisso se habituou à "velha Senhora"", até porque o motorista que o acompanhou era o motorista que normalmente acompanhava o Dr.º João Mourato.-----Condenou esta atitude do Senhor Presidente até porque ele dizia e passou a citar: "não preciso de motorista, porque é um encargo para a Câmara."-----Gostava de saber que serviço é que o Senhor Presidente foi fazer para a Câmara aquando dessa deslocação a Coimbra.----O Senhor Presidente, afirmou que relativamente a este assunto, nada mais tinha a acrescentar.----O Senhor Vereador Paulo Amaral disse que independentemente das razões que cada um agrega, há uma coisa que é clara, ou seja, o presidente quando sai, sai sempre a título oficial. Nunca sai a título particular.-----Na sua opinião, neste caso o uso da viatura não é peculato, muito menos abusivo.-----

H. Susaua Silva

| Retomou o uso da palavra o <b>Senhor Vereador António César</b> para resumidamente              |
|---|
| deixar em ata que reprova esta situação e que o Senhor Presidente não conseguiu                 |
| provar que foi a título oficial, não disse o que foi fazer e utiliza o carro da Câmara a título |
| privada para negociatas politicas   |
| Prosseguiu questionando pela transferência de verbas para a Adega Cooperativa de                |
| Mêda  |
| O <b>Senhor Presidente</b> informou o Senhor Vereador António César que no final da última      |
| sessão da Assembleia Municipal de Mêda, esteve a falar sobre este assunto com o                 |
| Professor Fernando Jesus, tendo-lhe solicitado a entrega de algumas certidões para que          |
| depois possam proceder à atribuição de um subsídio  |
| O <b>Senhor Vereador António César</b> lembrou ao Senhor Presidente que há cerca de três        |
| ou quatro semanas atrás, foi-lhe por ele dito e passou a citar: "que estava tudo em             |
| ordem, apenas ainda não tinham feito a transferência, dado a situação económica da              |
| Adega". Mais lembrou, que o Senhor Presidente asseverou que a transferência seria               |
| feita até ao final do ano   |
| Acusou o Senhor Presidente e o restante executivo de estarem a tentar, de uma forma             |
| pontual, especifica e posteriormente geral, prejudicar os interesses da Adega, não              |
| permitindo e fazendo pressão e lobbie para que os assuntos da Adega, nomeadamente,              |
| empréstimos não fossem para a frente  |
| O Senhor Vereador Paulo Amaral dirigiu-se ao Senhor Vereador António César, dizendo             |
| que relativamente a este assunto, nem aprova, nem desaprova. Assumiu não lhe                    |
| interessar se existem fiadores ou não, ou se brevemente irá ser feita uma escritura.            |
| Considera que isso é política da Adega  |
| Quando for ali presente alguma proposta relativamente à Adega, então nessa altura               |
| pronunciar-se-á   |
| Prosseguiu o Senhor Vereador António César mostrando-se desagradado com o que o                 |
| Senhor Vereador Paulo Amaral acabou de dizer ao deixar bem claro que o seu interesse            |
| e motivação relativamente à Adega é nulo  |
| O Senhor Vereador António Lopes dirigiu-se ao Senhor Vereador Paulo Amaral                      |
| perguntando qual foi o montante, que há uns anos atrás investiram na Agromêda, sendo            |
| que era uma cooperativa que em nada tem a ver com a Adega Cooperativa de Mêda                   |
|   |

Susaus Silva

| O Senhor Vereador Paulo Amaral esclareceu que relativamente à Adega, a sua opinião             |
|--|
| é que não é um assunto prioritário, pelo que não tem que o tratar como prioritário, até        |
| porque a partir do momento que vai começar a garantir a sua sustentabilidade                   |
| financeira, deixa de ser um problema do executivo  |
| Relativamente à Agromêda, e o que a memória lhe permite responder, é que o único               |
| subsídio que foi atribuído à mesma foi no valor de cinquenta mil euros                         |
| Prosseguiu o Senhor Vereador António Lopes recordando ao Senhor Vice-presidente a              |
| questão por ele colocada na última reunião de Câmara relativamente às férias dos               |
| avençados  |
| O Senhor Vice-presidente explicou que caso algum funcionário em regime de avença               |
| tenha gozado férias, não foram férias mas sim folgas que acumulou durante o Mercado Medieval   |
| De novo no uso da palavra o <b>Senhor Vereador António Lopes</b> perguntou pelo parecer        |
| que solicitou na última reunião de Câmara, ao que o <b>Senhor Vice-presidente</b> respondeu    |
| que está a ser elaborado   |
| Retomou o uso da palavra o <b>Senhor Vereador António Lopes</b> para questionar sobre a        |
| situação do bar do Mercado Municipal, ao que o Senhor Presidente respondeu que a               |
| Dr.ª Carla Sequeira está a tratar do mesmo   |
| 4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA  |
| Seguidamente o <b>Senhor presidente</b> declarou aberto o Período da Ordem do Dia da           |
| presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:                      |
| PONTO 1 – PROPOSTA N.º 64/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIAÇÃO E                          |
| APROVAÇÃO ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO – "REQUALIFICAÇÃO DO                                  |
| POLIDESPORTIVO DA FREGUESIA DE CORISCADA";   |
| I – A Câmara deliberou por maioria, com o voto contra do Senhor Vereador António               |
| Lopes e a abstenção do Senhor Vereador António César, e mediante proposta subscrita            |
| pelo <b>Senhor Presidente</b> , atribuir um apoio financeiro no valor de trinta mil euros para |
| requalificação do Polidesportivo da Freguesia de Coriscada                                     |
| PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIAÇÃO, PEDIDO DE INFORMAÇÃO                             |
| PRÉVIA N.º3 – MANUEL CARVALHO MARTINS, LDª – VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE                      |
| UM ARMAZÉM DE APOIO À ADEGA, NA RUA DA DONEGUINHA – MÊDA;                                      |

| I – A Câmara deliberou por unanimidade, e condicionado à aprovação de pareceres        |
|--|
| aprovar a viabilidade de construção de um armazém de apoio à adega, na rua da          |
| Doneguinha – Mêda  |
| PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIAÇÃO, PEDIDO DE INFORMAÇÃO                     |
| PRÉVIA N.º 2 - ENCANTO RURAL - SOCIEDADE AGRÍCOLA SA VIABILIDADE DE                    |
| CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM AGRÍCOLA NO ALTO DO POÇO DO CANTO;                            |
| I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a viabilidade de construção de um      |
| armazém agrícola no Alto do Poço do Canto  |
| PONTO 4 – PRESENTES À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTES PROCESSOS               |
| DE CANDIDATURAS DO MUNICÍPIO DE MÊDA: REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E                |
| SECUNDÁRIA DE MÊDA; REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CASTELO DE                         |
| LONGROIVA E CASTELO DE MARIALVA, CONSERVAÇÃO E RABILITAÇÃO DE                          |
| <u>ALVENARIAS;</u>   |
| I – A Câmara tomou conhecimento  |
| 5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:   |
| O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às onze horas     |
| e dois minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela |
| Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego   |
| Susana Maria Boracyo Silva   |